

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| PREFÁCIO | 5 |
| INTRODUÇÃO | 15 |
| POLÍTICA COMERCIAL: OS ESTADOS UNIDOS E OS INTERESSES BRASILEIROS | |
| ALUISIO DE LIMA-CAMPOS..... | 21 |
| Introdução..... | 21 |
| A anatomia da política comercial nos EUA | 22 |
| 1. O Poder Executivo..... | 25 |
| 1.1. O gabinete do Presidente: o primeiro escalão do Poder Executivo | 25 |
| 1.1.1. O gabinete do Representante Comercial dos EUA (USTR)..... | 25 |
| 1.1.2. Grupo de Coordenação em Nível de Gabinete (<i>Cabinet-Level Coordinating Group</i>) | 27 |
| 1.1.3. O Conselho de Segurança Nacional (NSC)..... | 27 |
| 1.1.4. O Conselho de Assessores Econômicos (CEA)..... | 27 |
| 1.1.5. Escritório de Administração e Orçamento (OMB)..... | 28 |
| 1.2. Os departamentos e os órgãos: o segundo escalão do Poder Executivo | 28 |
| 1.2.1. O Departamento de Estado (DOS) | 28 |
| 1.2.2. O Departamento do Tesouro (<i>Treasury</i>) | 29 |
| 1.2.3. O Departamento de Comércio (DOC)..... | 30 |
| 1.2.4. O Departamento de Agricultura (USDA) | 31 |
| 1.2.5. O Departamento do Trabalho (DOL)..... | 32 |
| 1.2.6. Outros departamentos e órgãos importantes..... | 32 |
| 1.2.7. Governos estaduais e locais | 34 |
| 1.3. Grupos de coordenação interministeriais (<i>Interagency Coordinating Groups</i>): o terceiro escalão do Poder Executivo... | 34 |
| 2. O Poder Legislativo..... | 35 |
| Os efeitos da política comercial nos contenciosos..... | 37 |
| 1. Condições gerais | 38 |
| 2. Componentes estratégicos | 41 |

Sumário

| | |
|---|-----|
| Conclusões | 43 |
| Bibliografia..... | 45 |
| COMÉRCIO INTERNACIONAL E DESENVOLVIMENTO | |
| WELBER BARRAL | 47 |
| 1. Introdução..... | 47 |
| 2. Que desenvolvimento? | 48 |
| 3. Os efeitos do comércio internacional | 50 |
| 4. Comércio contra o desenvolvimento? | 63 |
| 5. Desenvolvimento com comércio | 68 |
| Bibliografia..... | 70 |
| DIVERSIDADE CULTURAL E SERVIÇOS AUDIOVISUAIS | |
| RENATO G. FLÔRES JR. | 73 |
| 1. Introdução | 73 |
| 2. Diversidade, diversidade cultural e economia..... | 75 |
| 2.1. Algumas definições | 75 |
| 2.2. Os exemplos da economia | 76 |
| 3. Os buracos negros da argumentação neutra | 78 |
| 4. Breve estudo de caso: os serviços audiovisuais na França..... | 80 |
| 5. As tarefas à frente | 82 |
| 6. Conclusão | 84 |
| Bibliografia | 85 |
| O MECANISMO DE SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS DA ALCA E AS LIÇÕES DA OMC | |
| FELIPE BERER | 87 |
| Introdução..... | 87 |
| Parte I – A Alca e seu mecanismo de solução de controvérsias | 88 |
| 1.1. O atual impasse nas negociações da ALCA | 91 |
| 1.2. Imperativos contextuais para o MSC da ALCA..... | 96 |
| 1.2.1. Aumento da legalidade do mecanismo | 96 |
| 1.2.2. Mecanismo adjudicativo e as assimetrias de poder | 98 |
| 1.3. A atual minuta do acordo | 100 |
| 1.3.1. Medidas liminares..... | 101 |
| 1.3.2. Multa..... | 101 |

| | |
|--|-----|
| Parte II – Lições da OMC para a construção do MSC da Alca..... | 104 |
| 2.1. O mecanismo de solução de controvérsias da OMC ainda baseia-se excessivamente em soluções diplomáticas | 105 |
| 2.2. Determinações retroativas..... | 106 |
| 2.2.1. A perspectiva do Direito Internacional Público..... | 109 |
| 2.2.2. UE e NAFTA | 110 |
| 2.3. Procedimentos na OMC são demasiadamente longos | 111 |
| 2.4. Conclusão..... | 113 |
| 2.5. Bibliografia | 113 |
| ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS E OS LIMITES IMPOSTOS PELOS ACORDOS DE COMÉRCIO INTERNACIONAL | |
| GILBERTO AYRES MOREIRA..... | 117 |
| 1. Introdução..... | 117 |
| 2. O GATT e os princípios da não-discriminação e não-distorção.... | 121 |
| 3. Atraindo investimentos em um ambiente de desestímulo à iniciativa privada..... | 124 |
| 4. A ilegalidade dos incentivos fiscais à exportação e requisitos de exportação | 129 |
| 5. Considerações para o desenvolvimento de políticas sólidas | 136 |
| Bibliografia..... | 138 |
| PROTEÇÃO CONTRA DESAPROPRIAÇÃO EM ACORDOS DE INVESTIMENTOS: AMEAÇA À REGULAÇÃO EM DEFESA DE INTERESSES PÚBLICOS? – LIÇÕES DO CAPÍTULO 11 DO NAFTA | |
| ANGELA T. GOBBI ESTRELLA | 141 |
| I – Introdução | 141 |
| II – Conceito de desapropriação em acordos de proteção a investimentos e limitações à capacidade dos governos de regularem no interesse público..... | 147 |
| A. Desapropriação e a regra dos poderes de polícia | 147 |
| 1. Direito internacional..... | 147 |
| 2. Capítulo 11 do NAFTA..... | 150 |
| 3. Acordos de proteção a investimentos negociados pelo Brasil..... | 158 |
| B. Introdução de um teste de “fins e princípios” na análise de desapropriação | 161 |

| | |
|--|-----|
| 1. Jurisprudência norte-americana sobre “desapropriação regulatória” | 161 |
| 2. Tratamento nacional | 164 |
| III – Conclusão | 168 |
| Bibliografia..... | 170 |
| ARBITRAGEM INTERNACIONAL INVESTIDOR-ESTADO: UM CAMINHO INEVITÁVEL PARA O BRASIL? | |
| SUZANA MEDEIROS..... | 173 |
| I – Introdução | 173 |
| II – Principais mecanismos de arbitragem internacional investidor-Estado | 175 |
| 1. A Convenção do ICSID e o mecanismo de <i>additional facility</i> | 175 |
| 2. Os acordos bilaterais de investimento | 180 |
| 3. Os acordos de livre comércio | 182 |
| III – Cenário atual da arbitragem para proteção de investimentos estrangeiros no Brasil | 187 |
| 1. Recusa em ratificar a Convenção do ICSID | 187 |
| 2. Recusa em ratificar acordos bilaterais de investimento | 192 |
| 3. Recusa em ratificar os protocolos de promoção e proteção de investimentos no âmbito do Mercosul | 194 |
| 4. A arbitragem envolvendo o Estado no Direito brasileiro ... | 196 |
| IV – Considerações finais..... | 204 |
| Bibliografia..... | 211 |
| MEDIDAS SANITÁRIAS E FITOSSANITÁRIAS – AVALIAÇÃO DO ACORDO SPS E DE SEUS ASPECTOS LEGAIS À LUZ DA JURISPRUDÊNCIA DA OMC – COMO EVITAR MEDIDAS PROTECCIONISTAS | |
| CLAUDIA MARQUES..... | 215 |
| 1. Introdução | 215 |
| 2. A finalidade deste trabalho e o interesse do Brasil | 217 |
| 3. Análise das normas do acordo SPS..... | 218 |
| 3.1. Artigo 2.2 x Artigo 5 do Acordo SPS (verificação de risco x justificativa científica)..... | 218 |
| 3.2. Artigo 3.1 x Artigo 3.3 do Acordo SPS (adoção de padrões internacionais x maior nível de proteção)..... | 223 |

| | |
|--|-----|
| 4. Aspectos procedimentais relevantes na solução de disputas decorrentes do Acordo SPS..... | 225 |
| 4.1. Ônus da prova | 226 |
| 4.2. Participação de peritos | 226 |
| 4.3. Como é feita a implementação das decisões? | 226 |
| 5. Conclusão – O Acordo SPS vem sendo usado com propósitos protecionistas? Qual o futuro do Acordo SPS?..... | 227 |
| Bibliografia..... | 230 |
| | |
| A LEI DO BIOTERRORISMO NORTE-AMERICANA E SUA REPERCUSSÃO SOBRE O COMÉRCIO INTERNACIONAL DO BRASIL | |
| LUIZELLA G. B. BRANCO E PATRÍCIA M. C. DE VILHENA..... | 231 |
| I – Introdução | 231 |
| II – Breve descrição dos Acordos TBT e SPS | 232 |
| III – Biossegurança e bioterrorismo | 241 |
| IV – A Lei do Bioterrorismo norte-americana | 243 |
| IV.1. Produtos sujeitos a regulamentação..... | 244 |
| IV.2. Identificação das exigências | 245 |
| V – Adequação da Lei do Bioterrorismo norte-americana aos Acordos TBT e SPS | 248 |
| V.1. Setores brasileiros atingidos | 252 |
| V.2. Implicações para a economia brasileira..... | 253 |
| VI – Conclusões | 256 |
| Bibliografia..... | 257 |
| | |
| O LONGO ALCANCE DA LEI NORTE-AMERICANA: EXEMPLOS DE COMO SUA EXTRATERRITORIALIDADE PODE AFETAR EMPRESAS BRASILEIRAS | |
| RENATA BRANDÃO VASCONCELLOS | 259 |
| 1. A Lei Anticorrupção Estrangeira | 260 |
| 2. A Lei Antifraude Americana | 264 |
| 3. As leis de controle de exportação..... | 265 |
| 4. Devemos temer a lei norte-americana? | 269 |
| 5. Uma proposta para a resposta brasileira..... | 272 |
| 6. Minimizando a ocorrência de problemas | 274 |
| 7. Conclusão..... | 276 |
| Bibliografia..... | 276 |

Sumário

| | |
|---|-----|
| “SITUAÇÃO ESPECIAL DE MERCADO” E OS PAÍSES EM TRANSIÇÃO: DEFESA OU PROTEÇÃO? | |
| SILVIA MARINA PINHEIRO | 279 |
| I – Introdução | 279 |
| II – Revisão de direito <i>antidumping</i> aplicado contra importações de nitrato de amônio originário da Rússia | 282 |
| II.I. Rússia: economia em transição ou de mercado? | 283 |
| II.II. O processo de revisão | 287 |
| II.II.1. Preço de exportação | 287 |
| II.II.2. “Condições especiais de mercado” | 289 |
| III – Conclusões | 293 |
| Bibliografia..... | 294 |
| BIOGRAFIAS..... | 295 |